

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2741

QUINTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1984

PREÇO 15\$00

## DOIS ACONTECIMENTOS

Na semana que findou, dois acontecimentos do foro desportivo assinalaram de forma notável a actividade de duas grandes colectividades espinhenses — o Sporting e a Académica.

No primeiro foi realizada uma assembleia geral que pode ter sido o ponto de partida para a concretização, a curto prazo, dos anseios da direcção presidida por Américo Padrão, traduzidos pelo levantamento de um imóvel susceptível de proporcionar aos «tigres» uma receita ordinária capaz, evitando deste modo dificuldades de gestão a quem é chamado a dirigir o clube.

Para além da valorização do património sportinguista e da criação de uma fonte de receita, a cidade ficará mais enriquecida no seu aspecto urbanístico e com uma moldura adequada à grandiosidade do estádio.

É francamente de louvar esta atitude de quem dirige neste momento os destinos do Sporting de Espinho. Não é obra de que se possam colher frutos a breve prazo. Mesmo depois de alterados os estatutos, ainda vai levar o seu tempo a erguer o imóvel e pô-lo a funcionar. É o que se chama trabalhar para os vindouros, considerando que é normalmente efémera a passagem das pessoas pelas direcções dos clubes. Trata-se de uma atitude que contrasta com muitas outras registadas, não apenas no clube espinhense, como em muitas outras colectividades desportivas portuguesas. São em escasso número os que se preocupam com o futuro dos clubes que dirigem. Para muitos, quem vier atrás que feche a porta...

De assinalar, ainda, a próxima edificação do campo de treinos, obra de inegável importância para a vida do Sporting de Espinho relativamente às suas actividades desportivas, não apenas o futebol. Ficam assim criadas alternativas à utilização do relvado para treinos e para jogos de categorias inferiores. Trata-se de outro importante melhoramento a realizar pelos actuais dirigentes, sem dúvida os grandes responsáveis pelo momento histórico da vida dos «tigres». Falta, agora, que a equipa de futebol ajude...

A inauguração dos «courts» de ténis da Associação Académica de Espinho, constitui acontecimento relevante nos anais da ecléctica colectividade desta terra.

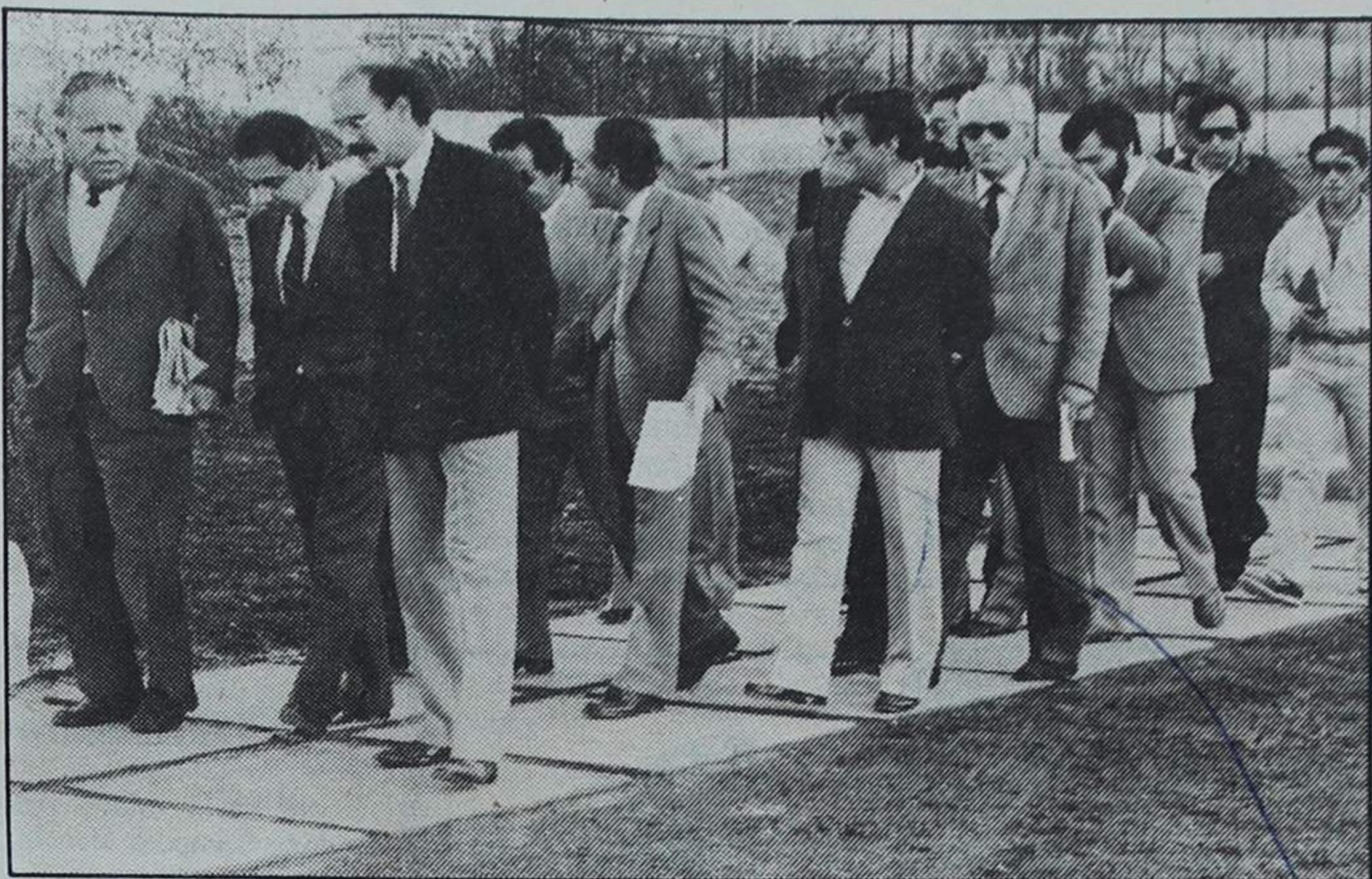
Pode dizer-se que a partir de agora são poucas as cidades portuguesas que dispõem de meios tão diversificados para a prática desportiva como a nossa. Temos aqui um pouco de tudo e do bom. É curioso e agradável assinalar que o que tem sido feito ultimamente, vem criando um sentimento fraterno e, sobretudo, de aproximação, aliás só possível em pessoas bem formadas.

A evocação da memória do arq. Jerónimo Reis durante a visita do secretário de Estado dos Desportos às Instalações da Associação Académica de Espinho, serve, em certa medida, para homenagear esses sentimentos. Ninguém mais do que ele desejava a paz entre os homens...

ALVARO GRAÇA

## TEATRO DE REVISTA — O REGRESSO À CIDADE

□ PÁGINA 9



## MIRANDA CALHA «VIVEU» REALIDADE DA ACADÉMICA — «TIGRES» EM ASSEMBLEIA

□ PÁGINAS 6 E 7

## NESTA EDIÇÃO

ASSEMBLEIA  
MUNICIPAL  
DUAS HORAS  
A FALAR  
DE GUETIM  
E PISCINA

□ PÁGINA 3

FOLCLORE  
DE QUALIDADE  
NO FESTIVAL  
DOS ALTOS  
CÉUS

□ PÁGINA 4

## ELE FEZ UMA ALDEIA QUE É UM SONHO!

□ ÚLTIMA PÁGINA



## GUITARRISTA DINIS SOBREIRA

## FALTA UMA CASA TÍPICA ONDE O FADO SEJA ATRACÇÃO

«Defesa de Espinho», na medida do possível, vai reunir depoimentos dos artistas, artifices e individualidades directa ou indirectamente ligadas a colectividades, instituições ou actividades turísticas. Nessa sequência, apresentamos aos leitores um conhecido guitarrista, residente nesta cidade há meio século, tendo vindo para cá apenas com 8 anos de idade. Trata-se de Dinis dos Santos Sobreira, figura popular, multíssimo conhecida no meio fadista e, como tal, profundamente respeitado.

□ □ □

Para começar quisemos saber de Dinis Sobreira o que foi a sua vida ao longo dos tempos; de onde é natural e como se dedicou a guitarrista.

«Bom, a minha vinda para Espinho proporcionou-se aos 8 anos de idade. Sou natural da freguesia de Parvilhó, no concelho de Estarreja. Já em Espinho, continuei os estudos, vindo mais tarde, com 17 anos de idade, a ser admitido como empregado de escritório do Vale do Vouga, repartição já extinta, como toda a gente sabe. Relativamente à dedicação pela guitarra, essa já vem de trás, uma vez que sempre tive uma certa tendência pelos instrumentos de cordas, chegando a brincar com uma espécie de violino, de construção artesanal, em criança».

— Ficou-lhe, então, o gosto pelos instrumentos de cordas a partir dessa altura?

«Exactamente. Só que, efectivamente, tratei de adquirir o violino que o meu pai possuía, para poder expandir a minha



«Sempre tive uma certa tendência pelos instrumentos de cordas, chegando a brincar com uma espécie de violino, de construção artesanal, em criança»

(Continua na pág. 4)



**OFERTA DE MANUEL VIOLAS**

**MODERNA AMBULÂNCIA PARA OS «ESPINHENSES»**

Em acto realizado anteontem, terça-feira, ao fim da manhã, na Auto-Insua, à estrada do Golfe, o industrial Manuel Violas procedeu à oferta de uma ambulância, com todos os requisitos, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

«Espero que com esta ambulância salvem muitas vidas», disse o industrial ao presidente da Associação Humanitária, Ernesto Oliveira, no Acto de entrega.

«Não há preço que pague uma vida e — recordou Manuel Violas — foram os Bombeiros que me salvaram».

**MARAVILHA DA TÉCNICA**

A ambulância é uma Citroën CX 2500 diesel, com caixa de 5 velocidades. A direcção é assistida e a suspensão

hidropneumática, com regulação da altura da carroçaria em relação ao solo. Estas características permitem uma grande comodidade do doente ou sinistrado, por mais irregular que seja a estrada.

A ambulância está equipada com um tacógrafo, aparelho que permite, por assim dizer, fazer um historial da viagem. Pode, pois, verificar-se se o condutor cumpriu as determinações médicas quanto ao transporte: velocidade, paragens, tempo de utilização, etc. Dispõe também de um unificador (aparelho de ar) e de um aparelho de soro, além de estar dotada de radiotelefone.

Uma maravilha da técnica, esta ambulância custou mais de 2 500 contos (2 611 066\$00) pagos integralmente por Manuel Violas.

**CASOS**

**«JOGO» DE PALAVRAS SAIU-LHE CARO...**

O jogo tinha terminado. O Sporting de Espinho tinha empatado com o Chaves. Talvez isso tivesse enervado o homem. Talvez não tivesse insultado suficientemente o árbitro. Talvez tenha confundido o agente policial com o Rosa Santos. Bom, estas serão meras hipóteses. A certeza é que Paulino Ferreira da Silva, de 25 anos de idade, casado, pedreiro, residente na Praia da Granja — Gaia, acabou no Tribunal da Comarca de Espinho. Ali foi julgado e condenado por injúrias ao agente captor.

Isto aconteceu no domingo passado, pelas 17.20 horas, na Rua 35, junto à saída do Estádio da Avenida. Talvez a lição tenha servido. Talvez o homem tenha chegado à conclusão que há certos jogos de palavras que não levam a lado nenhum. Ou melhor, poderão levar ao banco dos réus...

**A CARTA NÃO ERA AQUELA...**

Por conduzir uma viatura automóvel pesada na Rua 20 possuindo apenas carta de ligeiros, foi preso José Miranda da Silva Veloso, de 23 anos, morador em Arcozelo — Gaia. Foi julgado e condenado no Tribunal da Comarca de Espinho.

**ACIDENTES**

No cruzamento das ruas 20 e 37, ocorreu um acidente entre

duas viaturas, resultando ferimentos ligeiros na passageira de uma delas e danos materiais nos veículos envolvidos. Trata-se de viatura de matrícula BG-07-65, conduzida por Virgílio Ferreira Salgueiro, morador em Aveiro, e da de chapa GR-30-06, que tinha ao volante Gabriela Freitas de Macedo Mota Cruz, residente em Silvalde. Nesta viatura seguia ainda Cristiana Maria Mota Cruz, de 13 anos de idade, que ficou levemente ferida e regressou a casa, depois de tratada no hospital local.

Outro acidente aconteceu na EN 109, junto ao lugar do Loureiro, em Silvalde, envolvendo uma motorizada e um veículo ligeiro. A primeira — de matrícula 5-VFR-25-74 — era tripulada por Américo Henrique Santos Figueiredo da Silva, residente em Paços de Brandão. A segunda — de chapa RS-73-69 — era conduzida por Artur Cardoso Gomes Coelho, morador em S. João de Ver.

A «pendura» da motorizada, Célia Maria Alves Coelho de Barros, de 18 anos, residente em Paços de Brandão, fracturou a coxa direita, necessitando, no momento do acidente, de ficar hospitalizada dada a gravidade do ferimento. Também o Américo Henrique sofreria ferimentos na perna e pé direitos, regressando, no entanto, para casa depois de socorrido.

**FALECIMENTOS**

No dia 1, Maria Adelina Sá Couto Sampaio Maia de Castro Saraiva Miranda, de 73 anos, casada, residente na Avenida 8, n.º 288, em Espinho; no dia 1, Francellina de Sousa Caldas, de 64 anos, viúva, moradora no Lugar da Quinta, em Anta; no dia 3, António Elísio Pereira Ferreira, de 38 anos, casado, residente na Rua 39, n.º 151, em Espinho; em 3, José de Oliveira Pinto, de 61 anos, casado, morador no Lugar da Idanha, em Anta; no dia 4, Ana da Costa, de 88 anos, viúva, residente no Lugar de Barros, em Silvalde; no dia 5, Manuel Eduardo Dias da Silva, de 50 anos, casado, morador no Bairro Piscatório, casa 131, em Silvalde.

**PESSOAIS**

**NASCIMENTOS**

No dia 1, Juliana Sofia, filha de Joaquim Pinto da Costa e de Rosa da Silva Simões Ferreira, residentes no Bairro Piscatório, casa 27, em Silvalde; no dia 5, Andreia Maria, filha de António Oliveira de Araújo e de Alzira Gomes Pinto, moradores no Lugar do Formal, em Silvalde; em 5, Pedro Filipe, filho de Fernando Dias Esteves e de Ana Maria Pinto Rodrigues, residentes no Bairro Piscatório, casa 142, em Silvalde; no dia 5, Tânia Maria, filha de Fernando de Oliveira Rocha e de Maria Augusta de Oliveira Frutuoso, moradores no Lugar de Guimbra, em Anta; no dia 6, Sérgio André, filho de Emídio Gomes Caldeira e de Maria Madalena da Silva Lopes Caldeira, residentes na Rua Senhor do Padrão, 268, em Grijó; em 7, Ana Patrícia, filha de Armando Correia de Sá e de Maria Fernanda Nogueira de Fontes, moradores no Lugar do Monte, em Paramos.

**CASAMENTOS**

No dia 29, Henrique António Pereira da Silva, de 24 anos, e Rosa Maria Couto de Oliveira, de 22 anos, em Silvalde; no dia 29, António Albertino Vieira Mota, de 27 anos, e Carlota da Costa Carneira, de 23 anos; em Silvalde; no dia 4, Armando Delfim Dias de Oliveira, de 24 anos, e Aurora Mariana da Silva Tavares, de 20 anos, na Conservatória do Registo Civil de Espinho.

**PSD PRESTA HOMENAGEM A LEITÃO**

O atleta António Leitão, militante do PSD, inscrito na secção de Espinho, vai receber, no próximo dia 20, a homenagem de todos os sociais-democratas — refere uma nota daquele partido, enviada à nossa Redacção.

A homenagem decorrerá durante um convívio que terá lugar na sede concelhia do partido, à Rua 16, n.º 339, e para a qual foram convidadas figuras nacionais sociais-democratas.

**JORGE PACHECO**

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718 (Edifício INVESTIF)

**AEROCLUBE DA COSTA VERDE AVISO**

Avisam-se todos os Sócios do Aeroclube da Costa Verde que se realiza, na sede, sita no aeródromo de Paramos, pelas 20,30 horas do dia 19/10/84, a continuação da Assembleia Geral Ordinária que teve início em 20/04/84.

**CONVOCATÓRIA**

Nos termos do Art.º 32.º, Parágrafo 2.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco todos os sócios do Aeroclube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede, sita no aeródromo de Paramos, pelas 21,30 horas do dia 19 de Outubro de 1984, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior;
- 2.º — Apresentação do pedido de demissão da actual direcção;
- 3.º — Debate de problemas genéricos de Interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número de sócios.

O Secretário Geral,  
Orlando Tato de Almeida, Eng.º

à atenção da Ex.ª Classe Médica e Farmacêutica

**Nutribem**  
o mercado encontra-se totalmente abastecido com a NOVA EMBALAGEM  
**Nutribem**  
**farinhas**

AS ÚNICAS DE VENDA EXCLUSIVA EM FARMÁCIA!

FARINHAS PARA A 1.ª IDADE SEM GLÚTEN  
**Nutribem**

Primeira papa (2 cereais): não láctea, para reconstituir com o leite que o bebé toma.

**Nutribem láctea**

Com frutas (2 cereais): láctea e com frutas.

FARINHA PARA A 2.ª IDADE (6 MESES)

**Nutribem láctea**

Crescimento (5 cereais).



**ALTER, S.A.R.L. - LABORATÓRIOS**

produz e comercializa produtos alimentares para bebés sob a marca Nutribem (farinhas e boiões).

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL:

## DUAS HORAS DE GUETIM E TALASSOTERAPIA

Uma carta oriunda de Guetim e a admissão de pessoal para a Piscina de Talassoterapia conseguiram preencher, com discussões, as cerca de duas horas de duração da última reunião da Assembleia Municipal, que teve lugar na passada terça-feira, dia 2, e que continuará amanhã, sexta-feira.

Para o período de antes da ordem do dia, ficaram, para discussão vários documentos e a ordem de trabalhos (1.º - Alteração ao Plano de Actividades; 1.ª Revisão ao Orçamento da Câmara para 1984; 1.º Orçamento Suplementar dos Serviços Municipalizados para o ano corrente; 2.º - Deliberar sobre alterações a introduzir na actual postura de trânsito para o Município de Espinho).

## AUTOR FANTASMA?

Durante a leitura do expediente e a pedido de Joaquim Bastos (PSD), seria dado a conhecer o conteúdo de uma carta, assinada por um guetinese e que consistiria «mexer» os ânimos na Assembleia. Ai se insinuava que estavam a ser utilizados pessoal e materiais da Câmara na reconstrução de uma garagem particular, pertencente ao presidente da Junta daquela freguesia.

Artur Bártolo - presente para

dar a conhecer o balanço das actividades camarárias, facto que não chegou a verificar-se - perante a leitura daquela missiva, protestaria contra a mesa. Na sua opinião, os membros da mesa da Assembleia deveria «ter cuidado em verificar se se tratava de uma carta apócrifa ou não, se continha palavras insultuosas antes de veicular qualquer afirmação».

Sentindo-se visado, Ferreira de Campos, presidente da mesa, responderia que se «recebe toda a correspondência que lhes é dirigida. A única coisa que a mesa poderá fazer será, ao ser alertada, verificar se o teor das cartas são falsas ou não».

Joaquim Sá, presidente do executivo da Freguesia de Guetim, interviria também. «Não sou proprietário da garagem em questão. Apenas resido ali próximo. No entanto, devo alertar que a pessoa que assina essa carta não existe em Guetim e isso foi verificado. Dá-me a impressão que ao saber-se que essa pessoa não existe, automaticamente o seu conteúdo perde toda a validade. Quero deixar uma coisa aqui bem clara: os presidentes da Câmara e da Junta nunca falaram sobre este assunto. E quem quiser acredita, quem não quiser... Em Junho do ano

passado, chegou-se a constar que a garagem pertencia ao presidente da Junta de Guetim e eu tive o cuidado de desmentir. Portanto, nada tenho a ver com isso.»

Uma carta escrita por um autor «fantasma»? Bom, segundo o presidente da Junta de Guetim é essa a realidade. No entanto, Joaquim Bastos (PSD) seria de opinião de que, dada a gravidade das acusações nela feitas, a Câmara deve proceder a um inquérito para esclarecer o assunto.

## AINDA O PESSOAL DA TALASSOTERAPIA

«Considerando que a Câmara, apesar de criticada pela quase totalidade das forças políticas com responsabilidades autárquicas, comunicação social e opinião pública, deu posse aos trabalhadores tão controversamente admitidos para a Piscina de Talassoterapia; considerando que, apesar desta Assembleia Municipal ter solicitado um completo esclarecimento sobre tais admissões, não nos foi dada justificação satisfatória; a Assembleia Municipal delibera: 1.º - protestar junto da Câmara por, surda a todas as críticas públicas, ter lamentavelmente dado posse aos trabalhadores escolhidos, num processo tão controverso, para a talassote-

rapia; 2.º - exigir que a Câmara abra imediatamente novo processo de selecção que seja transparente e limpo, com prévia e clara definição das funções necessárias e onde os critérios de candidatura e escolha de candidatos sejam bem definidos e do conhecimento público.»

Era este o teor de um protesto, da APU, que, depois de votado, ponto por ponto, seria «chumbado». De facto, o 1.º ponto teria 16 votos contra 8 a favor e 11 abstenções. O segundo, obteria 14 votos contra, 8 a favor e 12 abstenções.

Jorge Carvalho (APU), na explicação do protesto, diria que esta atitude da ala comunista se ficou a dever ao «levantar do coro partidário, da opinião pública e dos jornais. A Câmara deveria ter posto um ponto final no assunto no sentido de não se repetir este clima de desconfiança. Faltou-lhe sensibilidade política e daí o nosso protesto».

No entanto, esta tomada de posição da APU não teria bom acolhimento no seio do PSD e do CDS. Os representantes daqueles partidos seriam de opinião de que tratava de uma discussão precoce, visto que o esclarecimento pedido à edilidade, não tinha entrado na mesa da Assembleia.

Artur Bártolo desmentiria, contudo, afirmando que os documentos solicitados tinham sido oportunamente enviados à Assembleia, afirmação que seria confirmada por Ferreira de Campos. Só que não houve tempo de os distribuir pelos membros da Assembleia.

Em declaração de voto, Jorge Carvalho diria que «a APU foi a única força política global, nesta Assembleia, que protestou contra a admissão feita e pela revisão do processo».

Por seu turno, Antenor Pereira (PS) afirmaria ter votado contra

por não ter documentos que provem que a Câmara cometeu irregularidades. «Por outro lado, porque a APU quis aproveitar neste acto, levantado e empoado, para a levar a estar num lugar de privilégio.»

Ferreira de Campos faria, também, uma declaração de voto: «Abstive-me como vogal desta Assembleia, não porque tenha dúvidas sobre as irregularidades, mas porque o meu voto será mais certo quando estiver devidamente documentado sobre o assunto».

ZENHA-RUANO-SOUSA  
- TRIO QUE REGRESSA

Depois de algum tempo de interregno, voltaram às lides da Assembleia Municipal três «caras» já bem conhecidas entre nós. Trata-se de Avelino Zenha (PS), Furiel Ruano (PS) e Moreira de Sousa (CDS).

(Re)entraram na Assembleia pé-ante-pé, por assim dizer, pois vinham de batalhas perdidas.

Zenha e Ruano tinham pedido a suspensão temporária do mandato para «rasteirar» o presidente da Câmara eleito pelo seu próprio partido. E, afinal, nem cócegas lhe fizeram...

Moreira de Sousa fez do seu pedido de suspensão do mandato batalha de uma «guerra» contra os novos dirigentes do seu partido, em particular Luís Gomes. Batalha perdida... Com a «consolação» de terceiro o ter vencido...

## JORNALISMO

CURSO  
PARA JOVENS

A Casa de Cultura da Juventude de Aveiro, com o apoio do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, vai promover um curso de iniciação ao Jornalismo, que decorrerá em Aveiro, nos dias 27 e 28 do corrente.

Este curso de âmbito distrital, destina-se essencialmente a jovens dos 15 aos 24 anos, devendo mais informações ser solicitadas para a Av. 25 de Abril, 24-r/c, ou pelo telefone 28625 (rede de Aveiro).

## ACHADOS NA PSP

Encontram-se, na secção de Achados da PSP local, diversos artigos encontrados na via pública, que se indicam:

- Chaves de diversos tipos; cofre portátil; várias carteiras de senhora; saco em pano com porta-moedas no seu interior contendo algum dinheiro; calções de rapaz; porta-moedas com pequena importância

em dinheiro; relógio de senhora; porta-moedas com chaves no seu interior; um molhe de chaves; porta-chaves com chave de veículo automóvel no seu interior; envelope com várias radiografias de senhora; óculos graduados.

Todos estes objectos e valores serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

## CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º - Telef. 723472  
ESPINHO

## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA - RAIOS X - DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º - Telef. 721975

- MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA -

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º - PORTO - Tel. 674313

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária - MARIA FERNANDA DE VASCONCELOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

## «JOAQUIM PINTO DA SILVA &amp; FILHOS, LIMITADA»

Certifico que, por escritura de ontem, lavrada a folhas 74v, do Livro 33-F, deste cartório, JOAQUIM PINTO DA SILVA, ESMERALDA ROSA DA SILVA e JOAQUIM MANUEL DA SILVA PINTO, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a firma «JOAQUIM PINTO DA SILVA & FILHOS, LIMITADA», com a sua sede e estabelecimento na Rua Dez, número setecentos e trinta e um, nesta cidade de Espinho e a sua duração é por tempo indeterminado a partir de um do próximo mês de Outubro.

Segundo - O seu objecto é o comércio de modas, confecções, pronto-a-vestir.

Terceiro - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de dois milhões de escudos e corresponde à soma das quotas dos sócios, da seguinte forma: uma quota de um milhão de escudos,

pertencente ao sócio Joaquim Pinto da Silva, outra quota de quinhentos mil escudos, pertencente à sócia Esmeralda Rosa da Silva, outra quota de duzentos e cinquenta mil escudos, ao sócio Joaquim Manuel da Silva Pinto, e a outra quota de duzentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Paulo Jorge da Silva Pinto.

Quarto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura do sócio Joaquim Pinto da Silva, ou na falta deste, duas assinaturas de qualquer dos restantes sócios, para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos e a representar em juízo activa e passivamente.

Parágrafo único - Qualquer dos gerentes poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência.

Quinto - A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios não cedentes.

Sexto - No caso de falecimento ou incapacidade de um dos sócios, os respectivos herdeiros ou os representantes legais poderão continuar na sociedade ou sair dela mediante o recebimento de tudo que pelo último balanço se verificar pertencer-lhes, devendo os herdeiros, enquanto se mantiver indivisa a respectiva quota, nomear um que a todos represente na sociedade.

Sétimo - As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme ao original

Espinho e Cartório Notarial, 27 de Setembro de 1984

A Ajudante do Cartório,  
Benilde de Almeida Paiva Silva

## FESTA DOS ROJÕES

A ÚLTIMA DE 84

A Primavera as traz, o Inverno as leva — são as romarias que, na região, dizem «adeus» até 1985 com a chamada «festa dos rojões», em Esmojães-Anta, a realizar entre 19 e 28 do corrente.

Do programa destas festividades em honra de N.ª Sr.ª dos Altos Céus e São Mamede, salientamos um programa de variedades, que terá como atracção principal a artista Ana e que conta, também, com a participação de artistas espinhenses.

No roteiro de animação da nossa próxima edição, daremos o programa completo destes festejos.

# FOLCLORE DE QUALIDADE NO FESTIVAL DOS ALTOS CÉUS

Com o apoio técnico da Federação do Folclore Português e patrocínio do pelouro de turismo da Câmara Municipal de Espinho, o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus levou a efeito, na noite do passado sábado, o seu 1.º Festival Nacional de Folclore.

Presentes os vereadores da edilidade espinhense, Rolando Sousa e Luís Albernaz, bem como um representante da Junta de Freguesia de Anta, Manuel Faria. Ausente em França, o presidente da Federação do Folclore Português, Augusto Santos, delegou em seu filho a incumbência

de o representar. Mas aquela Federação fez ainda deslocar um dos seus directores, sr. Vasco, demonstrando assim o seu apreço pelo bom trabalho que o Rancho Nossa Senhora dos Altos Céus tem vindo a desenvolver.

Com a realização deste seu primeiro festival, que pela qualidade atingida se espera venha a repetir-se por muitos anos, o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus pretendeu assinalar condignamente o seu segundo ano de existência. E

diga-se sem reboço, em abono da verdade, que o conseguiu plenamente. Os agrupamentos que actuaram corresponderam inteiramente aos méritos com que vinham credenciados.

Apesar da noite fria, o público correu em bom número, emprestando assim ao espectáculo a moldura que a categoria dos ranchos actuantes e o labor do grupo aniversariante bem justificavam.

Pela ordem que se segue, actuaram durante cerca de 25 minutos cada um, os seguintes agrupamentos: Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus — Anta, Grupo Folclórico «Os Fogueteiros de Arada» — Ovar, Rancho Folclórico de S. Cristóvão — Nogueira da Regedoura, Grupo de Danças e Cantares de Santa Maria de Olival — V.N.Gaia, Rancho Folclórico Regional de Argoncilhe — Feira, e Grupo Folclórico «Rusga de Arcozelo» — Gaia.

O festival iniciou-se com um desfile etnográfico desde a sede do rancho organizador até ao local do espectáculo, no Largo dos Altos Céus, junto à capela da Senhora do mesmo nome, após o que — eram cerca de 21.30 horas — o Rancho local passou a actuar, abrindo assim a série de variados e excelentes números de folclore que haveria de prolongar-se através da actuação dos restantes grupos.

Desde os trajes aos cantares, passando por agradáveis coreografias, foi um desfile das mais puras tradições do nosso povo. Do sabor a pão e a terra até ao curioso casamento desta com o mar, como aconteceu com «Os Fogueteiros de Arada», com os pescadores da Murtoza ou do Furadouro bem representados não só nos trajes como na dança intitulada «Catrapozana», que aqueles pescadores, vindos dos locais acima indicados e ainda da Torreira e do Torrão do Lameiro, dançavam alegremente na festa da Sr.ª do Desterro, por detrás da sua capela.

O Rancho anfitrião ofereceu aos seus convidados guiões da Câmara Municipal de Espinho e vistosas fitas comemorativas do Festival, que foram entregues aos diversos agrupamentos pelas entidades presentes acima mencionadas.

O espectáculo teve a locução de Napoleão Guerra.

Não será de mais realçar o bom nível do Festival que sem dúvida constituiu excelente veículo de propaganda do folclore, pelo que o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus está duplamente de parabéns. Pelo seu segundo aniversário e porque o soube assinalar brilhantemente com um magnífico festival.

Mas a festa de aniversário não acabou com o fim do festival. Prolongou-se noite adentro na residência de um elemento do grupo local. Comeu-se e bebeu-se, tocou-se e cantou-se. Enfim, confraternizou-se saudável e alegremente, como é timbre da «família do folclore». Cantaram-se os parabéns a você e já era tarde quando viemos embora. Mas a festa continuou ainda e durou até às tantas!

# ROTEIRO

## ESCAPELADA EM PARAMOS

O rancho regional «Recordar é viver», de Paramos, vai levar a efeito, no próximo sábado e em casa do lavrador João da Lavoura, sito no lugar da Estrada, naquela freguesia, uma escapelada de festa.

Com início às 21 horas, do programa consta o seguinte: — Escapelada acompanhada com cantigas adequadas; cantigas ao desafio por credenciados cantadores do povo e cantigas e danças próprias da escapelada. O «Recordar é viver» conta para esta realização, com o apoio técnico da Federação de Folclore Português.

(□ □ □)

## TELEVISÃO

**RTP 1 — Sexta-feira —** 18.10, Animação; 18.30, Tele-regiões; 19.00, A aventura da arte moderna; 20.00, Telemagazine; 20.30, O bem-amado; 21.00, Já agora...; 22.15, «Lace»; 23.15 últimas notícias; 23.25, cerimónias de Fátima. **Sábado —** 10.00, Cerimónias de Fátima; 12.45, Infantil; 13.10, Aventura é aventura; 15.00, Reportagem do exterior; 16.45, Ginástica; 18.00, Cineteatro; 18.20, Buck Rogers no século XXV; 19.15, Top disco; 20.00, Telemagazine; 20.30, Ponto e vírgula; 21.00, Os Mállens; 22.00, Programa musical; 23.00, Últimas notícias; 23.10, última sessão. **Domingo —** 9.32, Eucaristia dominical; 10.30, 70x7; 11.00, Infantil; 13.10, TV rural; 13.30, Zig-Zag; 18.00, Arca de Noé; 18.30, Vietnamê; 19.00, O barco espião; 20.00, Telemagazine; 20.30, Viagens através do sistema solar; 21.00, A vida de Wagner; 22.00, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família.

**RTP 2 — sexta-feira —** 19.32, Notícias; 19.40, Desenhos animados; 20.00, História dos teatros em Portugal; 21.00, RTP-Brasil; 21.30, A guerra dos sexos; 22.15, Jornal da noite; 22.45, Clube de jazz. **Sábado —** 19.02, Troféu; 21.00, Olá e adeusinho; 22.30, A vida de Verdi. **Domingo —** 20.00, Arte e perícia; 21.00, Cineclubes.

(□ □ □)

## «XUTOS E PONTAPÉS»

No próximo sábado, a partir das 21.30 horas, o grupo «rock» português «Xutos e Pontapés» actua na discoteca «Green Cost» (ex-POA), no 1.º andar do edifício de «O nosso Café», com entrada pela Rua 21.

N.G.

## DINIZ SOBREIRA

(Cont. da 1.ª Pág.)

vocação. Curioso notar que nessa altura, emparcelrei com outros espinhenses (note-se que eu próprio me sinto também espinhense), formando-se uma orquestra denominada «Jardim Estrela». Faziam parte, além de mim, o Casal Ribeiro, José Macedo, o André e outros. Isto até aos 12 anos, uma vez que sentia uma tendência forte para a guitarra portuguesa, do qual eu era — desde muito cedo — devotado admirador».

— O Diniz Sobreira, troca, então, o violino pela guitarra? «Assim aconteceu. O fado estava muito em voga e eu senti nele uma mensagem importante. Por isso mesmo, uma boa parcela dos meus tempos livres foi dedicada ao aperfeiçoamento das técnicas de guitarra, adivinhando que mais dia menos dia, viesse a ser a minha ocupação principal, como veio a suceder».

— Na qualidade de guitarrista profissional, recorda-se de alguma actuação que lhe deixasse vincos profundos de saudade?

«Claro que tenho várias, embora destaque uma que a mim me enche de orgulho e que se relaciona com uma contratação que tive para o Canadá, onde permaneci na cidade de Montreal ao longo de um ano, actuando no Restaurante «Solmar», em cuja inauguração tive a honra de participar, produzindo programas para a Televisão canadiana sempre com grandes êxitos».

— Para além desta estadia no Canadá, o Diniz Sobreira é sobejamente conhecido nos melos onde o fado é diariamente ouvido. Quer citar algumas casas por onde tenha passado?

«É com prazer que o faço, na medida em que, nos melos artísticos, Sobreira é fado e fado é Sobreira. Por isso mesmo tenho actuado entre outras casas, por exemplo: «Mariquinhas», «O fado», «Restaurante Rebelo», e, por último, a «Candela», onde permaneci ao longo de 4 anos, com «show's» diários. Também já actuei no Casino de Espinho, isto para que os espinhenses não julguem que eu só actuo fora desta cidade».

— Mas a sua permanência por Espinho em actuações não é frequente. Porquê?

«Realmente é um facto. Actuel no grande Casino de Espinho em 1976. Daí para cá, apenas em esporádicas festas de aniversário, casamentos ou reuniões particulares. E já agora, uma achega deveras pertinente: se Espinho é uma cidade turístico-balnear, se pretende atrair o veraneante cosmopolita que escolhe esta terra e se na realidade pretende continuar a ser a «Rainha da Costa Verde», então terá de ter dentro das suas portas um restaurante típico, com bom serviço, que atraia o cliente, onde o trinar da guitarra e a voz do fado sejam uma constante quotidiana, evitando ao turista deslocar-se ao Porto para assistir a uma sessão de fados boa maneira portuguesa, no silêncio da noite».

— Já que falou em noite, qual é o conceito que faz de quem frequenta as vielas e os becos onde se localizam as casas típicas?

«Depende da intenção. Antigamente havia uma melhor intenção nos notívagos. Hoje, mercê de uma ampla liberdade, nem sempre é saudável frequentar-se certos melos, muito embora eu não tenha razão de queixa».

— Acha que a vida artística é difícil? «Disso não tenho dúvidas. Se tudo está mau neste país, logo no campo artístico, teria de reflectir-se esse mal-estar. Depois, a vida do artista está condicionada, como sabe, a uma possível saturação carismática, o que leva a mutações frequentes. Não passará despercebido que a vida nocturna, paralelamente com o ambiente pesado que se respira nas casas típicas, pelo volume da frequência».

— Pelo que me apercebo, o fado ainda está bem vivo e com muitos admiradores, não será assim?

«Com certeza. O fado tem sempre o seu lugar cativo e ouve-se em silêncio, profundo, para compreender a sua mensagem. Curioso frisar também, que há entre a assistência numerosa juventude, equivalente a dizer que continuadores apaixonados não faltam. Também será de referir a devoção de todo o cidadão estrangeiro que não prescindiu de ouvir o fado, no seu ambiente peculiar, tributando fortes aplausos».

— E a juventude pratica, também, guitarra? «Sim. O entusiasmo pela guitarra é grande bem como por outros instrumentos de cordas. No entanto, é necessária muita aplicação para atingir grau valioso, de modo a ter aceitação em estabelecimentos exigentes».

— Para além das casas típicas, o Sobreira é absorvido por outros serviços? «Naturalmente que sim. Eu e todo o grupo com quem trabalho, somos solicitados para diversas festas particulares, como casamentos, aniversários, etc. Quando se atinge uma cravella artística de conceito geral, não é difícil fazer convergir multidões de apreciadores. O fado fol, é, e será uma grande atracção nacional e mundial».

AGOSTINHO ALMEIDA

## ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES  
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO  
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489  
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE  
Telefs.: 723489-722034

## ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas,  
Acompanhantes, Comunhões,  
Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

## COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE  
FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS,  
BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

## VIDRARIA CENTRAL

### Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos  
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375  
ESMORIZ — 3880 OVAR



TODOS OS TRABALHOS  
EM ARTES GRÁFICAS  
Telefone 723089

## EMPRESA GRÁFICA DE PARAMOS

PARAMOS — 4500 ESPINHO

LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

## SP. ESPINHO, 3-CHAVES, 3

# CÉSAR ABRIU BALIZA COM «CHAVES» D'OURO

Após ter cedido o primeiro ponto frente ao Grupo Desportivo de Chaves, o Sp. de Espinho perdeu assim a liderança do campeonato, muito embora esteja com os mesmos pontos do guia, só que em desvantagem no «gol-average».

sado domingo, arrecadar um precioso ponto, muito embora os «tigres» tivessem jogado e tomado conta da partida. Depois foram impotentes para colocar um «stop» no ascendente do adversário. Sempre a carregar no «acelerador», o SCE seria o primeiro a inaugurar o marcador através de Peters aos 24m, numa falta cobrada por Dario, que o holandês oportuno, e à boca da baliza, chutaria vitoriosamente. Continuando a pressionar, a defensiva do Chaves anulou um golo quase certo de N'Habola, quando a bola ia a entrar, para pouco depois Carvalho, de fora da área, rematar potente mas com a bola a bater na barra.

reduzir a vantagem para 1-2, por intermédio de Amândio aos 42 m, depois de Ricardo, com a bola segura, a ter deixado cair.

Na parte complementar, o Chaves, sempre com grande espírito lutador e com uma boa força física e anímica, chegaria ao golo do empate, por intermédio de César aos 67 m, depois de uma jogada de insistência e com grandes culpas para a defensiva «alvi-negra». Poder-se-ão os espinhenses queixar da falta de sorte, pois o árbitro anulou um tento a Peters (bem ou mal?) aos 54 m. De qualquer das formas, Raul Águas, atiraria numa excelente cabeçada ao poste, ainda antes do golo do empate. Com o jogo empatado e com as entradas de Abel e La Rose, o SCE tentou crescer a sua frente de ataque. Mas, e lá está, nos seus contra-ataques, seria ainda o Chaves a aumentar a vantagem para 2-3, por intermédio de César, aos 70 m, mais uma vez, com culpas para a defesa do SCE. Aqui, tudo parecia estar perdido, mas o Sp. Espinho nunca se deixou «tombar» e, por meio de N'Habola, marcaria o seu terceiro tento e, consequentemente, o empate, aos 82 m.

Mas, se este resultado ao fim e ao cabo se aceita pela forma como a equipa flaviense se bateu, sempre bem lúcida da sua missão, o SCE pode-se queixar do árbitro que cá veio, por ter anulado dois tentos a Peters, este último quase ao terminar, o que seria o golo da vitória. Porquê ninguém sabe...

### RESULTADOS

Paços de Ferreira-Marco	3-0
Sanjoanense-Aves	1-5
Lourosa-Leixões	0-1
Famalicão-Felgueiras	3-1
Lixa-Gil Vicente	1-1
Fafe-Tirsense	2-0
Valonguense-Felrense	3-1

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P

MELHORES MARCADORES		CLASSIFICAÇÃO	
1.º N'HABOLA (SP. ESPINHO)	5 golos	1.º (3.º) Aves	4 3 1 0 10-3 7
2.ºs Coelho (Felrense)	4 golos	2.º (1.º) Sp. Espinho	4 3 1 0 11-5 7
César (Chaves)	4 golos	3.º (2.º) Chaves	4 2 2 0 12-3 6
4.ºs Peters (SP. ESPINHO)	3 golos	4.º (5.º) Leixões	4 2 2 0 4-0 6
Raul Águas (Chaves)	3 golos	5.º (4.º) G. Vicente	4 2 1 1 9-3 5
Santos (Felrense)	3 golos	6.º (9.º) Famalicão	4 2 1 1 5-3 5
Xavier (Gil Vicente)	3 golos	7.º (12.º) P. Ferreira	4 1 2 1 4-2 4
Marconi (Aves)	3 golos	8.º (10.º) Lixa	4 1 2 1 6-8 4
9.ºs Dario (SP. ESPINHO)	2 golos	9.º (7.º) Felgueiras	4 1 2 1 2-3 4
		10.º (13.º) Valonguense	4 2 0 2 5-10 4
		11.º (7.º) Felrense	4 1 1 2 9-8 3
		12.º (8.º) Tirsense	4 1 1 2 4-4 3
		13.º (11.º) Lourosa	4 1 1 2 1-4 3
		14.º (14.º) Fafe	4 1 1 2 3-7 3
		15.º (15.º) Marco	4 0 0 4 2-10 0
		16.º (16.º) Sanjoanense	4 0 0 4 2-16 0

Seguem-se mais 6 jogadores ainda com dois golos.

### BALANÇO DA PROVA

Ataque mais realizador: Chaves, 12 golos.  
Ataque menos realizador: Lourosa, 1 golo.  
Defesa menos batida: Leixões, 0 golos.  
Equipas só com derrotas: Marco e Sanjoanense.  
Equipas sem derrotas: Aves, Sp. Espinho, Chaves e Leixões.

### PRÓXIMA JORNADA - Dia 21

Paços de Ferreira-Sanjoanense  
Aves-Lourosa  
Leixões-Famalicão  
Felgueiras-Lixa  
Gil Vicente-Fafe  
Tirsense-Valonguense  
Felrense-SP. ESPINHO  
Marco-Chaves

### FUTEBOL DE SALÃO FEMININO:

### INSCRIÇÕES NO «DE»

Pois é! Vamos mesmo em frente com o I Torneio de Futebol de Salão (feminino). Com algumas alterações. Os tais precalços que surgem quando nos metemos a organizar um certame. De facto, pensamos - nós «Defesa de Espinho» e «Norte/84» - que seria possível arrancar com a iniciativa já no próximo Novembro. Só que... é necessário algum tempo para que as coisas corram bem. Assim, será em Janeiro próximo que terá início o «vosso». Para que também é «vosso». Para isso basta que participem, inscrevendo-se aqui na redacção do «Defesa de Espinho», Rua 26, 601, 2.º es-querdo.

E já que alargamos o período de tempo de inscrições - que terminará em 16 de Novembro - tivemos que, forçosamente, alargar também, o número de equipas participantes. As oito equipas que queríamos como limite máximo, poderá ser de muito mais.

Vamos em frente? Deixemo-nos de preconceitos e vamos mostrar que no Norte ainda existe gente capaz de abraçar as iniciativas inéditas no país. Os jogos terão lugar no concelho e deverão decorrer às sextas-feiras e sábados, a partir das 21 horas. Ficamos à espera!

## FICHA DO JOGO

Jogo: Estádio da Avenida.  
Espectadores: Cerca de 7 mil.  
Tempo: Tarde de sol.  
Piso: relvado em bom estado.  
Árbitro: Rosa Santos (Beja).  
Disciplina: Cartões amarelos para Paulo Rocha (30m), Pio (31 m) Amândio (38 m), Diamantino (54/ /m) e Dario (85 m).

### SP. ESPINHO

Ricardo;  
Jaime,  
Freitas,  
Serra e  
Dario;  
João Carlos (cap.), (La Rosa aos 75 m)  
Carvalho e  
Manuel Jorge;  
N'Habola,  
Peters e  
David. (Abel aos 52 m).

Suplentes não utilizados:  
Rui, Oliveira e José Augusto.  
Treinador: Hernâni Gonçalves.

Ao intervalo: 2-1.  
Na 2.ª parte: 1-2.  
No final: 3-3.

### CHAVES

Fonseca;  
Vivas,  
Amândio,  
Pio e (Zé Albano aos 38 e Areias aos 87 m).  
Kiki;  
António Jorge,  
Borges e  
Raul Águas;  
Paulo Rocha,  
Diamantino e  
César.

Suplentes não utilizados:  
Álvaro, Durão e Berto.  
Treinador: Álvaro Carolino.

## NACIONAL DA I DIVISÃO

### RESULTADOS DA 6.ª JORNADA

Académica-Porto	0-3
Benfica-Portimonense	5-1
Farense-Braga	0-0
Gulmarães-Rio Ave	3-2
Varzim-Belenenses	1-2
Salgueiros-Vizela	4-1
Setúbal-Boavista	2-1

### CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P

Sporting	6 5 0 1 17- 6 10
F. C. Porto	6 5 0 1 13- 2 10
Benfica	6 4 1 1 11- 4 9
Boavista	6 3 2 1 9- 5 8
Belenenses	6 3 2 1 14-10 8
Portimonense	6 4 0 2 16-11 8
Braga	6 3 2 1 8- 4 8
Farense	6 2 3 1 2- 2 7
Setúbal	6 2 2 2 6- 9 6
Gulmarães	6 2 1 3 8-11 5
Varzim	6 1 2 3 7-11 4
Penafiel	6 2 0 4 6-15 4
Salgueiros	6 1 1 4 17-21 3
Vizela	6 1 1 4 6-11 3
Académica	6 1 0 5 7-15 2
Rio Ave	6 0 1 5 3-13 1

### PRÓXIMA JORNADA - DIA 21

Belenenses-Penafiel  
Benfica-Setúbal  
Boavista-Gulmarães  
Braga-Salgueiros  
Porto-Farense  
Portimonense-Sporting  
Rio Ave-Académica  
Vizela-Varzim

# GAIA

sociedade abastecedora de mercearias, l.ª

RUA ALTO DAS TORRES, 891 - RECHOUSA - V. N. GAIA, TEL. 712845-712870-713056-713152

## «CASH AND CARRY»

Abertura: 8 de Outubro

SERVIR EM QUALIDADE E A BAIXO PREÇO É O NOSSO LEMA

Aguardamos a visita dos nossos estimados clientes ao vosso melhor alcance nesta grande Cidade Nova de Gaia

### DAMAS: CAMPEONATO «GREICE»

Principlou no passado domingo a terceira edição do Campeonato «Greice», na modalidade de Damas, prova que conta com a presença de doze damistas e que se desenrolará até 9 de Dezembro.

Na jornada inaugural a vitória coube aos favoritos, salientando-se o facto de não se ter registado nenhum empate.

#### RESULTADOS

A. Correla-A. Lopes, 3-1; A. Capelo-F. Pedrosa, f.c.-v; J. Cardoso-J. Fausto, 3-1; J. Manuel-J. Pires, f.c.-v; Paulo M.-Rogério S., 0-3; Vítor P.-Vitorino L., 4-0.

#### CLASSIFICAÇÃO

1. os J. Pires, Vítor P., Rogério S., A. Correla, J. Cardoso e F. Pedrosa, todos com 3 pontos; 7. os J. Fausto, A. Lopes, Paulo M. e Vitorino L., todos com 1 ponto; 11. os J. Manuel e A. Capelo, com 0 pontos.

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 – TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA – TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair. VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.  
– Orçamentos grátis –

### VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas.

#### LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

### ANDARES — ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

#### T2 E T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • ÓTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

#### VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 n.º 1201 e 1217, entre as Ruas 34 e 36. Telefone a qualquer hora: 398282.

### LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEIS

AOS SENHORES EMIGRANTES

Tratamos de toda a documentação s/ intermediários  
PEÇA INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS

#### DOPRESER, LDA.

PRACETA HINTZE RIBEIRO, 5 A-1.º  
4450 LEÇA DA PALMEIRA

## VALLY PRONTO-A-VESTIR

### Visite-nos

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confecções para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.  
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

### «TIGRES» EM ASSEMBLEIA

## DIRECÇÃO REESTRUTURADA

Onão funcionamento em pleno da Direcção e a necessidade da sua reestruturação, levou o SCE a reunir em assembleia geral, presidida por José Gomes de Almeida e secretariada por Mário Carvalho e António Duarte, perante a presença de cerca de duas centenas de sócios. Uma proposta de José Dias da Silva para que o elenco directivo fosse votado, foi aprovada por unanimidade e aclamação, o mesmo acontecendo a um voto de louvor à Câmara pela colaboração na resolução do realojamento das famílias que viviam nas casas atrás da bancada do clube. Um voto de repúdio foi aprovado com três abstenções, pelo comportamento do associado Luís Gomes face à sua posição de «traição» ao clube, como consideraria José Dias, referente à contestação do ex-presidente do Conselho Municipal relativo à autarquia, local na pessoa do seu presidente.

O Conselho-Geral do clube, constituído por 33 elementos foi também aceite por unanimidade e aclamação e será um órgão que visará manter a dignidade, o progresso e a orientação do SCE.

Ainda durante a sessão, Américo Padrão pediu aos presentes que se pronunciassem sobre a construção dos andares junto ao pavilhão do clube, repudiando violentamente «difamações contra o clube proferidas pelo semanário local «Maré Viva».

### ATLETISMO

## «CHAPA QUATRO» PARA O C.A.E.

A Secção de Atletismo do Académico de Espinho esteve mais uma vez em actividade, deslocando-se no passado dia 5 a Gondomar para, aí, tomar parte no 2.º Grande Prémio das Festas do Concelho. Os academistas ficaram classificados do seguinte modo:

**Masculinos – 12 aos 13 anos** – Vítor Manuel 12.º; Manuel Oliveira 16.º; António Faustino 30.º e Carlos Manuel 48.º – 3.º por equipas.

**14 aos 17 anos** – António Paulo 15.º; Jorge Monteiro 16.º; Agostinho Azevedo 20.º; Jorge Teixeira 27.º e Jorge Azevedo 31.º – 4.º por equipas.

**17 anos em diante** – António Silva 15.º; Francisco Azevedo 27.º; José Álvaro 30.º; Paulo Jorge 46.º e Albino Mendes 53.º – 9.º por equipas.

**Femininos – 14 em diante** – Isabel Teixeira 4.º; Paula Valente 7.º e Mónica Pereira 12.ª – 3.ª por equipas.

Em relação à conquista de taças continua o CAE com «chapa 4», e foi quantas ganhou nesta prova.

### HÓQUEI EM PATINS – REGIONAL DA II DIVISÃO

## DERROTA NO CAMPEONATO – VITÓRIA NA «TAÇA»

Disputada que foi a quarta jornada do Regional da II divisão, a Académica de Espinho voltou a perder, desta feita em Oliveira de Azeméis contra a Escola Livre. Na tabela classificativa os academistas estão na terceira posição, embora tenham disputado apenas dois jogos.

#### 3.ª Jornada

Estarreja-E. Livre ..... 2-12  
Ferpinta-Cucujães ..... 7-0  
(Folgou a AAE)

#### 4.ª Jornada

E. Livre-AAE ..... 7-3  
Cucujães-Estarreja ..... adiado  
(Folgou a Ferpinta)

#### PONTUAÇÃO

1.º Ferpinta, 3 jogos – 9 pontos; 2.º E. Livre, 3-7; 3.º AAE, 2-2; 4.ºs Estarreja e Cucujães, 1-1.

#### REGIONAIS MAIS JOVENS

JUNIORES: Sanjoanense-AAE ..... 2-2  
INICIADOS: AAE-Vigorosa ..... 3-2  
INFANTIS: AAE-Vigorosa ..... 0-0

#### TAÇA DE PORTUGAL

Em jogo a contar para a segunda eliminatória da Taça de Portugal, a AAE defrontou e eliminou, em S. Paio de Oleiros, a turma do Desportivo da Póvoa, que na primeira eliminatória tinha afastado o H.C. da Guarda.

Os rapazes da Académica venceram por 8-6, num jogo emotivo e de bom nível, através da marcação de grandes penalidades e já depois de terminado o prolongamento do jogo. No tempo regulamentar, espinhenses e poveiros empataram a cinco bolas.

Assim, depois de isenta na eliminatória inicial e de passar a segunda, a Académica de Espinho estará presente na próxima fase, que contará já com a presença de clubes da divisão maior.

### VOLEIBOL

## INICIADOS DO SP. ESPINHO VITORIOSOS EM ESMORIZ

No Torneio da Escola de Esmoriz, depois de ter vencido a AAE por 3-0 com os parciais de 15-6, 16-14 e 15-6, o SCE apresentou-se impecavelmente na final com a Escola de Esmoriz, derrotando a equipa da casa, por um concludente 3-0 com os parciais de 17-15, 15-9 e 15-6. Os miúdos de Zé Pinho, que depois de uma longa ausência regressou à sua sempre casa «preta e branca», (desta feita como técnico) apresentaram-se bem, notando-se nestes jovens muita força de vontade, pois alegria e espírito desportivo não falta nesta, ainda jovem, equipa de iniciados do SCE. É de salientar, tal como nos disse Zé Pinho, «somos uma equipa muito unida. Sinto-me orgulhoso em ver que nos jogos existe um espírito completo e saliento a maneira como os meus jogadores dedicam uns aos outros palavras e gestos de amizade. Note-se que é o próprio banco

de suplentes a entusiasmar o «sels» que está a jogar. Isto parece muito importante numa equipa de voleibol».

Diria ainda que «dou os parabéns a todos os atletas e equipa em geral e dizer-lhes que continuem porque só assim se consegue algo».

No SCE alinharam: Luís Miguel, Brenha (cap.), Delfim, Maia Rui, Manel Zé, Luís, Moreira, Vito, Henrique, Zé Carlos, Sérgio, Cáliz, Filipe, Gomes e Alves.

#### SENIORES ESTREARAM-SE COM O VOLEY DE VIGO

Para estreia da equipa sénior do Sp. de Espinho para a época 84/85, cujo campeonato se inicia neste sábado, defrontaram-se no pavilhão do SCE o Clube de Voley de Vigo (Espanha), o qual venceu por um concludente 3-0. O jogo foi bem disputado, com o SCE a «dizer» que tem uma equipa para fazer um bom campeonato.

SPORTING DE ESPINHO – António Castro, Fernando Tomás, Fernando Castro, Carlos Queirós, Filipe Pereira, Maduro, António Pinto, Paulo Lemos, Lima Teixeira, José Cadete e Vítor Coelho.

CLUBE VOLEY DE VIGO – Juan, Pedro, António, Guilherme, Alejandro, Alfredo, Suso, Ricardo e Diaz.

PARCIAIS: – 15-6, 15-8 e 15-7.

### «DEFESA DE ESPINHO»

Da Direcção da secção de Hipismo do Aeroclub de Costa Verde recebemos um amável ofício de agradecimento pelo apoio por nós dado às suas actividades. Registamos a deferência.

## SUPERMERCADOS GAMA

NECESSITA PARA A SUA SECÇÃO DE TALHO

## CORTADOR DE 1.ª e CORTADOR DE 2.ª

CONTACTAR DURANTE AS HORAS DE EXPEDIENTE PELO TELEFONE, 720016

# SECRETÁRIO DE ESTADO INAUGUROU E VISITOU INSTALAÇÕES ACADEMISTAS

Miranda Calha, secretário de Estado dos Desportos, acompanhado por Ribeiro Ferreira, seu assessor e Rosa Maria Albermaz deputada espinhense, visitou na tarde da passada sexta-feira (fechando a tarde) as instalações da Associação Académica de Espinho, tendo como objectivo final a inauguração dos «courts» de ténis anexos ao Pavilhão Arq.º Jerónimo Rels.

A visita principiou pelas 16.15 h e estavam presentes entre outros, Artur Bártole, Rolando Sousa, Américo Padrão, Ferreira de Campos e Jorge Mon-

teiro, presidente da Académica, rodeado do seu elenco directivo e demais corpos gerentes como a assembleia geral e o concelho fiscal.

Depois da inauguração dos dois campos de ténis, seguiu-se uma amostragem daquilo que é o pavilhão da AAE por todo o seu interior, depois do alargamento do «hall» principal para aquilo que deu lugar ao pavilhão anexo (voleibol) e ginásio (ginástica e Karaté). O eng.º Pinto Correia, na qualidade de academista, referiu-se que o lema actual do clube é investir para poder oferecer condições e boas instalações aos seus praticantes e associados. Exterioirmente e em plena Rua 20, por detrás do pavilhão academista, o secretário de Estado teve oportunidade de ver os terrenos onde a Académica irá, a breve prazo, dar início ao seu campo relvado para a prática de hóquei em campo. Duas faixas de terrenos estão já de posse do clube e outras tantas aguardam a sua vez de serem expropriadas.

Depois foi o rumo à sede da colectividade onde ao som de música, meia-dúzia de joviais ginstas, da classe rítmica «Dança Jazz» de Alice Roca, receberam Miranda Calha e restantes acompanhantes, no remodelado e moderno salão para a prática da ginástica. Já na sala de troféus teve lugar uma pequena cerimónia com várias personalidades a assinar o livro de honra e com declarações proferidas por Jorge Monteiro que referiu: «**sallento a importância desta visita e o espírito académico que nos ensinaram, como foi o caso de Jerónimo Rels. As obras que estamos a levar a efeito são para a população de Espinho e agradecemos a colaboração do Regimento de Engenharia de Espinho e sobretudo do sr. secretário, seu assessor e da nossa conterrânea Rosa Maria.**»

Rosa Maria, por seu lado, agradeceu sensibilizada à AAE, e sentiu-se honrada por ajudar o

clube que tantos campeões tem dado e continuará a dar. Finalmente, Miranda Calha, salientou: «**Foi com o máximo agrado que me deslocuei a Espinho para ajudar um clube que muito tem feito em prol do desporto e ao mesmo tempo apolar as iniciativas que estão no vosso espírito.**»

A terminar, teve lugar um «Porto de honra», como pretexto de confraternização entre todos os directores, associados e convidados.

## AGENDA DESPORTIVA

### SÁBADO, 13

- CICLOTURISMO - II Espinho - Fátima, na distância de 200 Km., com saída às 6 horas e chegada a Fátima cerca das 16 h. Participarão 15 cicloturistas, numa organização do Grupo de Cicloturismo de Espinho/Salão Zé Barbeiro.
- FUTEBOL - Portugal - Checoslováquia, às 15 horas, no Estádio da Avenida, a contar para o Europeu de Juniores. Ingressos únicos a 100 escudos.
- VOLEIBOL - Sp. Espinho-Rio Tinto, às 17 horas no Pavilhão do SCE, a contar para o Regional de Juniores (masculinos). A.A. Espinho-S.C. Espinho, às 17 horas, no Pavilhão da AAE, a contar para o Regional de Juvenis (masculinos). Às 21h30 Sp. Espinho-A.S. Mamede, no Pavilhão do SCE, a contar para o Nacional de Seniores da I Divisão (masculinos), 1.ª jornada.

### DOMINGO, 14

- DAMAS - 2.ª jornada do «III Campeonato Greice», com os seguintes jogos: A. Lopes - Vítor P. (9h30), F. Pedrosa - A. Coreia (10 h), J. Fausto - A. Capelo (10h30), J. Pires - J. Cardoso (11 h), Rogério S. - J. Manuel (11h30) e Vítorino L. - Paulo M. (12 h).
- FUTEBOL - Guizande - Leões Bairristas, às 10 horas em Gizande (Vila da Feira), em partida amigável com os locais que são concorrentes ao Distrital de Aveiro da II Divisão.
- Académico de Espinho - U. D. Moure (Amarante), pelas 10 horas no Campo da Concórdia, em Nogueira da Regedoura, em jogo de retribuição.
- VOLEIBOL - Sp. Espinho - Escola de Esmoriz, às 11 horas, no Pavilhão do SCE, em jogo a contar para o Regional de Iniciados (masculinos). Leixões - Sp. Espinho, às 19 horas, no Pavilhão Siza Vieira, em Matosinhos, a contar para a 2.ª jornada no Nacional de Seniores da I Divisão.

### SEGUNDA-FEIRA, 15

- HÓQUEI EM PATINS - Académica de Espinho - Estarreja, em jogo a contar para a 7.ª jornada do Regional da II Divisão.

## CONCURSO HÍPICO

# MUITOS PRÉMIOS... POUCO PÚBLICO

Destinado a auxiliar a Cerclespino, teve lugar, no passado sábado, das 9 às 19 horas, na Praça de Touros, o 2.º Concurso Hípico de Obediência e Gincana de Espinho.

O público não acarinhou esta iniciativa que teve, também, como finalidade a instituição do troféu «Manuel Veiga Ribeiro». Com efeito, através de uma homenagem pública, a organização quis recordar o saudoso responsável pela prática e difusão da modalidade, e o ideólogo da fundação de uma escola de equitação no concelho. Assim, ficou oficialmente instituído o troféu - destinado à actividade equestre - que lembrará um homem que amou e honrou aquele desporto.

José Alberto Pinto Correia receberia a medalha de «Exemplaridade», pela sua correcção, educação, humildade e total entrega. A Maria do Céu Vidigal Monteiro e Paulo Alexandre Tavares caberia o troféu «Manuel

Veiga Ribeiro» (Dedicação) e ao jardim infantil da equitação - «às promessas do amanhã» - o troféu «Pony».

Na parte de manhã, aconteceriam as provas de obediência e gincana, em seniores. Eis os vencedores: - na primeira, João Carlos Bigall (1.º lugar); Susana Araújo (2.º); António Miradouro (3.º) e João Paulo (4.º). Na segunda, Clara Resende (1.º); João Paulo (2.º); João Carlos Bigall (3.º) e António Miradouro (4.º).

A tarde, teriam lugar as mesmas provas, mas, desta vez, em juvenis. Eis as classificações: - em obediência, Cristina Libânio (1.º); Rita Moreira (2.º); Nuno Violas (3.º) e João Miguel (4.º). Em gincana, Cristina Libânio (1.º); Rita Moreira (2.º); Rui Gonçalo (3.º); Ricardo Santos (4.º).

Neste concurso seria ainda homenageado o campeão Nacional de juvenis em «cavalo de obstáculos», Tiago Vilas Ferreira. Seguir-se-iam ainda as provas de voltelo, baixa escola adestramento e obstáculos.

## ATENÇÃO

Por absoluta falta de espaço é-nos impossível aludir neste número à festa de homenagem do atleta Sousa, dos Magos de Anta F.C., festa essa que decorreu no passado dia 5. Pelo mesmo motivo é-nos também impossível publicar trabalhos sobre os jogos que o Académico de Espinho disputou em Amarante e Portimão. Contamos inserir esses textos na próxima edição.

## TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 39/84, referente a 21 de Outubro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»/«Defesa Desportiva».

Portimonense-Sporting	x
Porto-Farense	1
Boavista-Guimarães	1
Benfica-Setúbal	1
Rio Ave-Académica	1
Braga-Saiguelros	1
Vizela-Varzim	1
Belenses-Penafiel	1
Felrense-Espinho	x
Marco-Chaves	2
Guarda-Covilhã	x
U. Leiria-Elvas	x
Marítimo-Estoril	1

## CHARCUTARIA

# «JINGA»

A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO

ESPECIALIZADA EM, PRESUNTOS, SALPICÃO, CHOURIÇO, FIAMBRES, MORCELAS E TODOS OS PRODUTOS DE SALSICARIA RECEBIDOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS.

TEMOS TAMBÉM TODOS OS PRODUTOS DE PERU, CONGELADOS E FUMADOS, DESDE O BIFE DE PERU E O CÉLEBRE FRANGO RECHEADO DA «AGROBATE» COMO A PERNA, PEITO E SALSICHÃO FUMADO DA «KILOM» E AOS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO, VISITE-NOS E CONFIRMARÁ.

TAMBÉM TEMOS PREÇOS PARA REVENDA.

RUA 18, n.º 781 (JUNTO AO MERCADO)  
TELEF: 720488 - ESPINHO

# ESPINHO CONQUISTA A NOITE



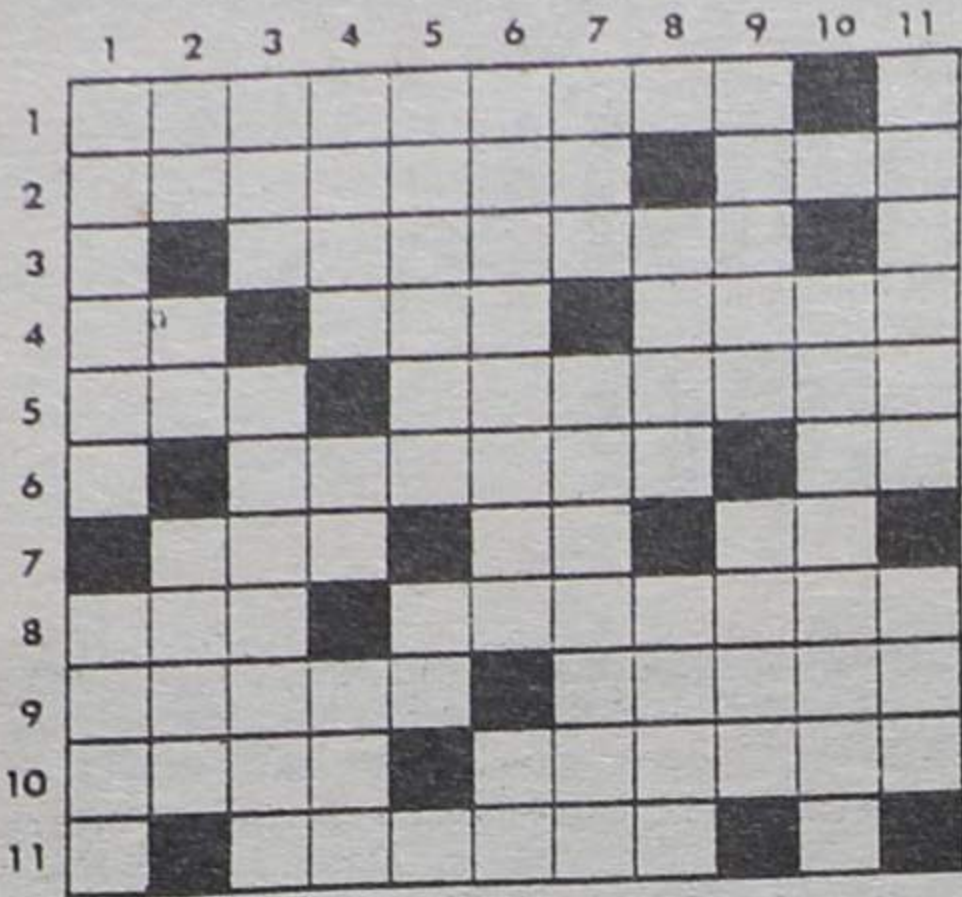
Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquesta dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.

EMPE



CASINO  
SOLVERDE  
ESPINHO

# CRUZADAS



**HORIZONTAIS:** 1 - Em Espanha os militares têm sido vítimas de muitos. 2 - O que o condenado faz por vezes no tribunal. Importante multinacional. 3 - Separados. 4 - Ex-coligação. Adore. O dia faz parte dela. 5 - Combate-se com analgésicos. Era vulnerável no calcanhar. 6 - Pode viver no harém. Sofre metamorfoses. 7 -

Ánsia. Deslocar-se. O princípio da prova. 8 - Colombo pô-lo de pé. Cordiais. 9 - Faz parte do pé. Com ele o bife é mau. 10 - A do negócio é o segredo. Usam-se para armazenar combustíveis. 11 - Barragem do Nilo.

**VERTICAIS:** 1 - A mão de muitos assaltantes. Imperador germânico. 2 - A ti. Pode ser de peito. Fiança. 3 - Clássico português. Agrária muito polémica. 4 - Lua que não se vê. Duas de duas. Sadias. 5 - Sucedeu a Roosevelt. A ele. 6 - Parceiro de Colombina. Princípio de bulício. 7 - Em Madrid há dois. Estado soviético. 8 - Devida as pessoas. Tapo. 9 - Fibra têxtil. Pinheiro perto de Sintra. 10 - O Adamastor era. 11 - O nevoeiro fá-lo ao avião. Pedido de socorro.

### SOLUÇÃO

**HORIZONTAIS:** 1 - Atrasa. SOS. 2 - Oídio. Vedo. 9 - Sisal. Pero. 10 - Terrível. 11 - Trunam. Ao. 6 - Arlequim. Bu. 7 - Dás. Ucrânia. 8 - Aval. 3 - Eça. Reforma. 4 - Nova. Ua. Sás. 5 - Assuas. **VERTICAIS:** 1 - Armada. Otao. 2 - Te. Dó. 3 - Avelinos. 4 - AD. Ame. Data. 5 - Dor. 6 - Eunuco. Ra. 7 - Alá. Ir. Pr. 8 - Ovo. 9 - Amáveis. 9 - Tarsó. Nervo. 10 - Alma Bidoes. 11 - Amentados. 2 - Recorre.

# «NINHO» DE LIXO NOS CANDEEIROS DA GRACIOSA

«Olhar para o ar» parece em desuso nos Serviços Municipalizados de Espinho. Pelo menos esta é a conclusão prática a que os transeuntes chegam, na medida em que os candeeiros do Largo da Graciosa (e talvez outros, quem sabe!), ostentam grande armazenamento de lixo dentro dos respectivos globos, o que imediatamente retira grande percentagem de luminosidade. De lamentar!

Impõe-se que no sector de iluminação, os Serviços Municipalizados espinhenses tenham alguém com funções de verificar estas e outras anomalias. Já basta a iluminação pública, a

nível geral, seja apenas pr'a inglês «ver», já que se trata de luzes de presença e não de iluminação dos pavimentos, como afinal seria desejável. Parece-nos que pelo menos foi essa a intenção, na época do «melhoramento».

**PARQUE JOÃO DE DEUS CONVERTIDO NUM LAMEIRO**

Conforme temos vindo a referenciar, o piso do parque João de Deus, autêntico «ex-libris» da cidade, encontra-se num estado lastimável. No Inverno, logo que as primeiras chuvas aparecem, imediatamente surgem várias

poças de água e bastante lama, o que leva os frequentadores a terem os maiores problemas, não evitando, porém, de sujarem os sapatos naquela lamície que em vários pontos se forma, nomeadamente às entradas. O parque fica, assim, verdadeiramente intransitável, o que é de lamentar, para mais numa terra de turismo.

Impõe-se, logo que possível, numa rectificação do piso, mandando-se pavimentar a pedrinhas ou a asfalto, por forma a tornar aquele recinto no «paraíso» que se pretende.

# PARA UMA MONOGRAFIA DE GUETIM

Em edição anterior, falámos da criação da escola em Guetim e sobretudo de Mestre Pertunhas. Francisco Pereira Ramos foi um guetimenense que nos legou um manuscrito, de nome «Autobiografia» onde nos definia o perfil de «tão ríspido» mestre. Aliás, foi o «brutal Pertunhas» que serviu de modelo a Júlio Dinis, que viveu, em novito, nos claustros do Mosteiro de Grijó.

Falámos, então da forma como mestre Pertunhas tratava os seus alunos. «(...) Para as crianças, porém, era demasiado severo, violento mesmo; para algumas tinha momentos em que se transformava em autêntico carrasco; era brutal (...)».

«Esta aula dividia-se em três classes: 1.ª, 2.ª e 3.ª.

«Na 1.ª, praticava-se escrita, contas de somar e de multiplicar de uma letra e leitura do Catecismo; na 2.ª, continuação da escrita, as três operações de aritmética e leitura no Manual Enciclopédico; e, na 3.ª, a mesma leitura, acrescida em paleógrafo, e contas, acrescidas com aprendizagem do sistema métrico decimal, de problemas e de quebrados ordinários, estes até à redução ao mesmo denominador - coisa que muitos poucos chegavam a aprender - além de um pouco de geometria.

«A sala tinha, ao centro, uma grande mesa com dois declives, ambos servidos por bancadas apropriadas, onde as crianças se sentavam a escrever os respectivos exercícios; o mestre, de vez em quando, volteava a mesa a fiscalizar

este trabalho dos alunos, principalmente a dos que estavam ainda nos primeiros ríscos e letras e, se não encontrava-se coisa que lhe adita-se, dava uma palmatória com a mão direita na cara do padecente e, logo, do outro lado, outra palmatória com a mão esquerda, agarrando-lhe em seguida as orelhas, uma com cada mão, sacudindo-lhe a cabeça, para um lado e para o outro, num rodopiar veloz, ao mesmo tempo que, roncando e berrando, dizia de suas razões!

«As crianças, a primeira vez que recebiam tal tratamento, ficavam muito aflitas e assustadas, admiradas e desoladas; levantavam-se, logo que podiam, deitavam mãos às orelhas, olhando em volta para os colegas que nada podiam fazer e se conservavam silenciosos, porque um simples gesto mal interpretado lhes

podia valer uma data de bolos.

«Uma vez, estando eu a dar a minha lição de leitura em catecismo, numa roda com outros colegas, um destes, mais próximo do mestre e seu sobrinho, bocejou descuidadamente, levantou os dois braços - eu era quem tinha o livro na mão - e, ao descê-los bateu com um no ombro do professor. Eu, achando graça tanto ao gesto como à negligência do colega, sorri-me.

«Pois bem. Neste mesmo momento, dei fé que dois olhos muito abertos e fixos me observavam por cima dos óculos e, num repente, sem saber porque motivo raciocinado, o mestre abre a gaveta de uma mesinha junto à qual estava sentado, tira de lá a palmatória e dá-me duas palmadas na mão direita que era a que lhe estava mais a jeito.

«Eu aceti a ofensa, internamente magoado, sim, mas indiferente à dor física.

«A classe ficou pasmada, pois se havia alguém merecedor de castigo não era eu; mas ele, Pertunhas, pensando não sei o quê, ensimesmou-se e continuou com a lição num mutismo concentrado.

«Muita vez, ao quadro, no ensino do sistema métrico, era de grande crueldade, principalmente para os de mais rude compreensão. Isto que se chama psicologia, na sua pedagogia não tinha lugar; devia ser para ele coisa inteiramente desconhecida ou a que nunca poderia prestar ouvidos.

«Ainda, há pouco tempo, me encontrei com um antigo discípulo homem já velho, como eu, e hoje, infelizmente falecido, que, encolerizantemente, chamando à memória os seus tempos escolares como se de ontem fossem, me disse:

«- O senhor bem sabe como este homem me tratava! Oh! Que se não fosse meu pai obrigar-me violentamente, nunca seriam as mãos dele, Pertunhas, que tanto me haviam de sopapear!

«- Sim - respondi eu - recordo-me disso muito bem, como se destes dias fosse. E olhe - não sei se isso notou ou não, este homem, este mestre, assim valentão com crianças indefesas, diante de um ins-

pector, às vezes, bem mais pequeno e novo do que ele, ficava mansinho, humilde, como um cordeiro, numa atitude de sabujo - coisa que me admirava muito e não podia compreender em personagem de tanta importância o que era para nós seus alunos. (3)

«Apesar do seu muito martelamento em várias disciplinas, principalmente em sistema métrico e quebrados ordinários, nunca levou aluno algum a exame; foi preciso que o filho se formasse também em professor para a Escola de Grijó se poder gabar disso; eu fui um dos primeiros alunos que lá fizeram exame - exame elementar, porque complementar já não foi lá que o fiz.

«Mas decididamente, não seria a gramática o objecto da minha predilecção».

«(1) - O senhor dr. Egas Moniz, já morto infelizmente, apresenta a este respeito, argumentos muito menos acerbáveis, mas são, parece, os que prevalecem por causa do prestígio, de seu nome, prestígio que não tem nada com a verdade ou a lógica dos factos, a tal respeito.

«(2) - Tinha outro filho que raramente o vinha substituir. Este porém tinha carácter bondoso, por isso lhe chamávamos senhor Antoninho.

«(3) - O mesmo era quando os pais dos alunos lhe davam presentes. Meus pais davam um foliar...?

«(a) - O nome correcto é José António de Oliveira e Silva.

«(b) - Marcelino José de Oliveira e Silva, veja-se a «Monografia de Espinho», de Alvaro Pereira, páginas 206 e 207.»

Na continuação do tema Pertunhas, e porque também, pode ser de interesse para os estudiosos de tal matéria, vou transcrever extractos de duas actas, que se encontram gravadas no livro «Receitas e despesas da confraria da Imaculada Virgem Maria de Lourdes»: - acta de 03 de Dezembro de 1916: (...) o organista é um tal José de Campos, que sucedeu ao Pertunhas (...); acta de 07 de Abril de 1917: (...) Esteve ao harmonium, que era do senhor Marcelino Pertunhas (1) (...).

(1) Marcelino José de Oliveira e Silva.

# AGENDA

- TABELA DAS MARÉS**
- Prela-mar** - quinta-feira, 3.40 e 15.56 □ sexta-feira, 4.09 e 16.25 □ sábado, 4.37 e 16.54 □ domingo, 5.05 e 17.25 □ segunda-feira, 5.36 e 18.02 □ terça-feira, 6.16 e 18.53 □ quarta-feira, 7.14 e 20.11
- Baixa-mar** - quinta-feira, 9.12 e 21.27 □ sexta-feira, 9.43 e 21.27 □ sábado, 10.14 e 22.28 □ domingo, 10.49 e 23.03 □ segunda-feira, 11.28 e 23.43 □ terça-feira, 12.17 □ quarta-feira, 0.36 e 13.26
- CÂMBIOS (EM NOTAS)**
- Rand, 82\$35 e 88\$35 □ Marco, 51\$75 e 52\$85 □ Franco belga, 2\$388 e 2\$588 □ Cruzeiro, \$043 e \$073 □ Dólar canadiano, notas de 1 e 2, 119\$05 e 121\$05; notas grandes, 119\$55 e 121\$55 □ Peseta, \$884 e 1\$04 □ Dólar norte-americano, notas de 1 e 2, 156\$90 e 158\$90; notas de 5 a 1000, 157\$40 e 159\$40 □ Franco francês, 16\$85 e 17\$55 □ Libra inglesa, 196\$20 e 200\$20 □ Franco Suíço, 62\$65 e 63\$75 □ Bolívar, 10\$55 e 11\$55 □ (Em 1/10)
- TELEFONES ÚTEIS**
- Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bom. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Graciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.
- FARMÁCIAS DE SERVIÇO**
- Turmo B** - Quinta-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, telefone 720352; sexta-feira, SANTOS, Rua 19 n.º 263, telefone 720331; sábado, PAIVA, Rua 19. n.º 319, telefone 720250; domingo, HIGIENE, Rua 19 n.º 393, telefone 720320; segunda-feira, GRANDE FARMÁCIA, Rua 62 n.º 457, telefone 7200092; terça-feira, TEIXEIRA, Centro Comercial Solverde-1, Av. 8, telefone 720352; quarta-feira, SANTOS, Rua 19 n.º 263, telefone 720331.

# «CÃES À SOLTA COMPLICAÇÕES PELA CERTA...»

Em relação a uma carta publicada na nossa última edição na secção «Correio» enviada pelo nosso leitor Joaquim Martins Duarte, de Silvalde, sob o título «Cães à solta, complicações pela certa...» fazemos o seguinte esclarecimento:

- O nosso leitor, na «urgência» de hospital local, foi, de facto socorrido. Simplesmente não recebeu qualquer atenção do médico de serviço. Por outro lado, o Hospital não exige ao nosso leitor o pagamento do curativo, apenas quer que seja a Caixa de Previdência a fazê-lo.

Penitenciamos-nos por estas fa-

lhas. No entanto, a redacção do nosso jornal não se sente de todo culpada visto que a carta estava redigida de forma um pouco confusa e incompreensível.

**UM ANÚNCIO CLASSIFICADO RESULTA E CUSTA SÓ 277\$50**

FÁBRICA

# HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

**MATÉRIAS PLÁSTICAS**

Injecção - Compressão - Extorsão  
Insuflação - Rotação - Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES  
TELEFONES: 720540-721098 — APARTADO: 40  
- ESPINHO -

« HÉRCULES »

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE



**AS ÚLTIMAS DO DESPORTO**

**AUTOCARRO PARA OS «TIGRES»  
NUMA OFERTA DO «ESPINHO-VIVA»**

**CASIMIRO DE ANDRADE**  
**MÉDICO DENTISTA**

Consultório: Rua 22 (junto à Câmara)  
— ABRE BREVEMENTE —

**DECLARAÇÃO**

JOAQUIM ARAÚJO DE OLIVEIRA FARIA, RESIDENTE NO Lugar de Espinho, Rua de S. Vicente Ferrer, n.º 591, freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de V. N. de Gaia, declara para os devidos e legais efeitos e em especial para fazer fé, que a Procuração passada ao Sr. ANTONIO FARIA DA SILVA, casado, residente no Lugar de Espinho, Rua do Tanque, n.º 134, freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, foi revogada em 20 de Setembro de 1984, pelo Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia, ficando a partir da referida data nula e sem qualquer validade.

«Espinho-Viva», filial do Sporting de Espinho com sede na Venezuela, vai oferecer aos «tigres» um autocarro para o transporte das suas equipas.

A oferta tem o significado de presente em dia de anos, visto que a cerimónia da entrega do veículo, realizar-se-á no dia em que o clube completa 70 anos de existência.

A iniciativa partiu do presidente do «Espinho-Viva», Joaquim Alves das Neves e do secretário, Ernesto Couto, um e outro presentemente em Espinho em gozo de férias e cujo regresso à Venezuela se verificará dentro de algumas semanas.

A notícia já foi dada ao presidente da direcção do Sporting de Espinho, Américo Padrão que não deixou de exultar, naturalmente, com o facto, sabido que o clube tem necessidade de um autocarro e não dispõe de meios para o adquirir.

Foram já feitas diligências para a escolha do modelo do veículo, nas quais interferiram o presidente de ambas as colectividades. A sua entrega ao clube será feita, como dissemos, no dia do aniversário, em 11 do próximo mês de Novembro, por um responsável do «Espinho-Viva».

**ADOZINDA VIEIRA DE CASTRO**

**MISSADO 4.º ANIVERSÁRIO**

Seu irmão, cunhada e restante família vêm, por este meio, participar a todas as pessoas amigas, que mandam celebrar missa do 4.º aniversário, por alma da saudosa extinta, no dia 18, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Antecipadamente agradecem a quem possa assistir a este piedoso acto.



**FRANCELINA DE SOUSA CALDAS**  
**AGRADECIMENTO**

Seus filhos e genros vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 7.º dia, bem como àquelas que de qualquer outro modo os acompanharam neste doloroso transe.



**AMÉRICO FERNANDES DA SILVA**  
**3.º ANIVERSÁRIO**

Sua esposa e filhos comunicam que mandam rezar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 16, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todas as pessoas que possam assistir a esta missa.



**ANTÓNIO DE SOUSA COUTO**

**4 ANOS DE ETERNA SAUDADE**

Sua família manda celebrar missas no dia 12, pelas 9 horas na capela de Nossa Senhora da Conceição na Póvoa de Cima, Grijó, e no dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



**PREÇOS NA FEIRA**

**Frutos** – Laranjas, de 110 a 130 escudos/QUILO; pêssegos, 70 a 170 escudos/quilo; maçãs, 30 a 70 escudos/quilo; pêras: 30 a 70 escudos/quilo; bananas: 150 escudos/quilo; uvas: 60 a 80 escudos/quilo; figos: 140 a 180 escudos/quilo.

**Legumes** – Tomates: 20 a 50 escudos/quilo; alface: 15 a 30 escudos/pé; agriões: 30 a 40 escudos/molhe; pimentos: 30 a 50 escudos/quilo; limões: 50 a 80 escudos/quilo; cebolas: 20 a 40 escudos por quilo; cenouras: 15 a 35 escudos/quilo; salsa: 10 a 20 escudos/MOLHE.

**EM GUETIM:**

**«DE»  
VENDE-SE NA CASA GODINHO**

**Leia assine divulgue «Defesa de Espinho»**

**NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA (DIA 18)**

**CASINO TRAZ DE VOLTA O TEATRO DE REVISTA**

«É tudo a roubar» – esta a revista à portuguesa que irá ser apresentada ao público espinhense na próxima quinta-feira, 18, às 20.30 e 23 horas, no salão nobre do Casino local.

É, por assim dizer, o reatar de uma velha tradição que o encerramento do cineteatro S. Pedro parecia querer enterrar. Com efeito, nas suas digressões pela Província, as companhias de teatro de revista incluíam sempre Espinho e é isso que, dentro das possibilidades, se pretende continuar, agora no Casino.

«É tudo a roubar» está há 6 meses em representação, tendo sido vista por cerca de 400 mil espectadores. Do elenco da revista, que acaba de ser exibida no Teatro ABC (Parque Mayer, Lisboa), salientam-se os actores Carlos Coelho, Simone Oliveira, Tony de Matos, Marla Tavares, Carlos Arela, Rosa do Canto e António Spina.



Carlos Coelho à frente do elenco de «É tudo a roubar»

**Classificados**

**Advogados**

FERNANDO GUIMARÃES – Rua 19, n.º 927 – 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

**INFORMAÇÃO COMERCIAL**

**«GAIAL» ABRE «CASH AND CARRY»**

A «Galal» – Sociedade Abastecedora de Mercadorias, Ld.ª, com sede em Canelas, Vila Nova de Gaia, abriu, na passada segunda-feira, uma nova secção de vendas por grosso, convencionalmente designada por «Cash and carry».

A «Galal» é uma sociedade por quotas constituída em 30 de Novembro de 1971, resultante da fusão de sete firmas grossistas de produtos alimentares. Tem uma área coberta de 6500 metros quadrados, dos quais 3000 para o sistema «cash and carry».

A empresa, que conta 60 trabalhadores e 1100 clientes, tem presentemente cerca de 3000 artigos em linha. A «Galal» pensa conseguir, com a introdução do «cash and carry» um substancial aumento das vendas, que permita fazer face aos aumentos da pré-venda, sem sobrecarga do cliente.

FERREIRA DE CAMPOS-DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS – Advogados, Rua 11, n.º 877 – Telef.: 722210-720805 – ESPINHO

**Aluguéis**

BOM QUARTO. Aluga-se. Perto da praia e do casino. A pessoa só ou casal – Telef: 723345

PRECISA-SE CASA EM ESPINHO. Para tomar de aluguer. c/ 3 a 4 QUARTOS. Renda entre 20 a 25 contos. Telef: 721076.

**Boa mesa**

CASA MARRETA – Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355, telef. 720091 – 4500 ESPINHO. RESERVE A SUA MESA.

**Emprego**

ENGENHEIRO CIVIL – 8 anos de experiência em estruturas de betão armado, redes de abastecimentos de água, saneamento e águas pluviais. Revisão de preços, medições de projectos, etc. Regime de trabalho em profissão liberal a partir das 18 horas. Resposta a este jornal ao n.º 10498

**Médicos**

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES – Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º – Telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DEPINHO – Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321. Telef. 724401 – 4500 ESPINHO.

**Mensagens**

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO – Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminai todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça, por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas. – J. S.

**Serviços**

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO – Carlos Maricato. Telef. 723873. Estrada do Golfe, n.º 1921-2.º-Dt.º – 4500 ESPINHO.

**Trespases**

PASSA-SE – Café Ilhéus, na EN 109, junto ao apeadeiro do Vouga, em Silvalde-Espinho. Contactar telefone 7641948 (durante o dia) ou 722024 (à noite).

**Vendas**

HABITAÇÕES DE LUXO – PRONTAS A HABITAR – T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortiça. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010, junto ao Ciclo Preparatório. Telef.: 721293/722010.

TERRENO – Situated na Rua 11 e Avenida 24. Aceitam-se ofertas. Contactar telef. 720260.

APARTAMENTO, T3, sala comum c/?) M.º. Pavimento alcatifado. Rua 19. Trata o próprio. Telef: 723144.

CARRINHA MAZDA 818 – 1980. Muito bom estado. Telef: 723547.

FIAT 132 – Diesel de origem. Motor Mercedes 200. Estado novo c/GARANTIA. Gasta 6,5. Facilita-se. Falar: estofador Alves. Rua 20, n.º 26. Telef. 722530.

## UMA VISITA À ALDEIA-MUSEU DE JOSÉ FRANCO

# NASCEU DAS MÃOS DO OLEIRO SALOIO UM «MUNDO» DE ENCANTAR

□ MARGARIDA FONSECA

Vive em Sobreiro, uma das freguesias do concelho de Mafra. É um homem simples, de um olhar cheio de sorrisos e mãos «mágicas». Descobriu que com elas poderia criar um mundo diferente. E fê-lo. E esse mundo feito de barro é visitado por milhares de pessoas. Oriundas do nosso país e do estrangeiro.

Quem lá vai, fica com a certeza que lá irá voltar. Com amigos. Para mostrar a beleza que ali mora. Naquele pequeno «paraíso» que o homem de mãos «mágicas» construiu. E esse homem, nato em terras saloias, tem um nome simples: José Franco.

O oleiro é uma «espécie» em vias de extinção. São poucos os que, tal como José Franco e Rosa Ramalho, de Barcelos, conseguiram transformar o barro escuro e feio, em objectos de magia.

Todos sabemos que a arte cerâmica dos centros oleiros do concelho de Mafra tem vindo a merecer a admiração de todos os que visitam aquela zona saloia. O oleiro, sentado à roda, consegue fazer parar muitos pares de olhos que passam horas a contemplar o seu trabalho. Os pés do oleiro giram a roda e as suas mãos vão moldando o barro. E nascem, então, aquelas peças, sem destino

utilitário, que lembram um passado e perduram uma tradição. As bilhas, as cantarinhas, os vasos, as figuras representativas, são dignas de atenção e mostram que, afinal, a arte da olaria continua viva, apesar dos plásticos que o progresso nos impõe.

José Franco, além das suas famosas cerâmicas, deixa-nos, no Sobreiro, um museu vivo de artesanato regional. Lá encontramos os mais pequenos portadores que pretendem dar vida à tradição saloia. Estão lá o moinho de vento, a azenha, a capelinha, a eira, o poço, a fonte, a adega, a lojinha, o talho, a mercearia, o barbeiro, o ferreiro, o ferrador e a pequena aldeia construída numa encosta, com ribeiros e regatos onde a água coloca em movimento pequenas figuras de saloios de Mafra e Sintra. E nessas figuras vemos os traços regionais que mostram o esforço, a imaginação, muita arte de José Franco e, o que é mais importante, um espírito de total doação ao serviço de uma região e suas tradições.

### UM PASSEIO DIFERENTE

Foi um privilégio poder conhecer a aldeia de barro de José Franco. Não só pela riqueza de tradições que lá encontramos, como, também, pela hospitalidade que ali vive. Foi na aldeia de José Franco que provamos uísque fabricado em Portugal e, por sinal, não deixa ficar mal perante os «scotch's» importados. E se não fosse o nosso fígado teimoso, teríamos podido provar um famoso moscatel feito com bagos da região.

Embora não nos recordemos dos tempos idos que ali continuam, tivemos oportunidade de conhecer um pouco da história das gentes saloias. O moinho lá está, com o moleiro e os sacos de farinha, preso a uma argola, o paciente gírico e, a pouco distância, a saloia que muge uma vaca. Do leite, saíram os saborosos queijinhos. Um pouco adiante, debulha-se trigo na eira. Pacíficas vacas, acompanhadas pelo saloio, trabalham, ao som de cânticos tradicionais.

No pinhal, serradores cortam madeira e uma mulher retira, do poço, água fresquinha para a clássica bilha de barro. Numa antiga lareira do tempo dos nossos avós, as chamas queimam urzes. Uma saloia sopra o lume que vai cozer as refeições da família. O



Nem o castelo - Símbolo do nascimento de Portugal - podia faltar. São muralhas que rodeiam aquela pequena aldeia, fazendo-nos sentir uns «pequenos reis» num «reinado» de fantasia.

quarto de dormir com a cama de ferro, a cómoda, o oratório e o berço do menino, perfumado com alfazema, não faltam. Ali se vê, em pequenas figuras de barro, utilizar o alguidar de barro e os panos, bem como a benzedura contra o «quebranto» e a Lua.

No terreiro, a azenha chia, movida pela água cristalina e lá estão os sacos de farinha e o moleiro a picar a mó. É ali que se encontra um andar com a sua imagem, carregado por rapazes vestidos com as tradicionais capas. Mais ao lado, o cortador havia a carne e ramos de louro perfumam o talho.

E estão na aldeia ainda o carpinteiro, a torrear peças de madeira. O ferreiro constrói enxadas que irão revolver as terras que darão o trigo, as batatas e os mais variados produtos hortícolas. A mercearia antiga, onde formigas se deliciavam com o açúcar amarelo. Vemos o toucinho, a erva doce, a canela, o velho candeeiro a petróleo, não faltando, expostos, a vassoura de palma, o pincel, o abano, os sabões, as velas, o azeite, os sapatos, as sacolas, o café torrado. Era o retrato fiel do pouco de tudo que se vendia nas lojas da aldeia de então. E, como não poderia deixar de ser, está presente o livro dos fiados com dívidas de fazer inveja aos preços do nosso tempo.

O ferrador, com o animal no tronco, ferra a quente. Nas grandes cozinhas, amassa-se a farinha, coze-se o pão e a matança do porco é feita perto da lareira, com mato a arder para o chamear. No alguidar, a farinha de milho. O sangue do porco é aproveitado para um alguidar e servirá para fazer os enchidos, especialmente os chouriços doces. A um canto, uma mulher assa castanhas e os garotos ajudam a segurar o porco e brincam com os brinquedos da época. Aliás, a bexiga do porco, depois de extraída, é enchida com ar transformando-se numa bola de futebol.

O sapateiro lá está a trabalhar, a costureira na sala de cima, com a candela, a mulher a passar a ferro na sala enfeitada com lindas flores e os namorados sussurrando no banco de encosto. Também não faltam a descasca do milho, o cesteiro e a albardeira. Até a vida do mar não foi esquecida, recordando a vila de Ericieira, que fica a dois passos dali. Vemos o pescador a consertar as redes, a descama do peixe no antigo balde de madeira e a «jagosa» com o seu tradicional pregão:

«Bela sardinha fresca». O barbeiro está presente com os pratos de figos doces, ofertados ao cliente que, ao mesmo tempo, facilitava o fazer da barba pela bochechada criada. Na adega, faz-se a prensagem do mosto com o peso - «fazer o pé» - como se diz na gíria saloia.

Faz-se chouriços, para serem vendidos logo a seguir, enquanto outros se entretêm a enchê-los. Já o porco pendurado, vê-se a mulher a encher os chouriços e a defumá-los. Como que a embalar o trabalho, o tocador da harmónica interpreta modinhas saloias, também dos «bons velhos tempos». O caçador, os coelhos, os bois a lavar a terra, puxando pachorrentamente o arado, guiado pela mão firme do lavrador, animando-os e estimulando-os com os seus cânticos dolentes, terminam a visita.

Mas o que é importante é sentir o prazer de ver José Franco a trabalhar e visitar o seu museu. Os seus produtos, inspirados na tradição e costumes portugueses, são, sem dúvida, de um valor inegável.

Sobre ele, Jorge Amado diria: «Um homem Intel, um grande homem do povo, mestre José Franco. Sinto, ao vê-lo e ao ouvi-lo, a presença poderosa de Portugal. Um português que nasceu com o dom misterioso de beleza e a distribui como um bem a todos (...).»



Um aspecto da Aldeia-Museu de José Franco. A vida, ali feita de barro, transporta-nos até aos tempos que já não recordamos. Mas consegue-nos deixar encantados.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO

### SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
**UMA CAMA PARA TRÊS** - M/12 anos  
 De 12 a 15 - **A EPOPEIA DO IMPÉRIO** - M/12 anos  
 Sexta-feira, dia 12, às 23.45 h  
**PACTO INFERNAL** - N.A.M/18 anos  
 Sábado, dia 13, às 23.45 h  
**ÇAÇA À TERRORISTA** - M/12 anos  
 Domingo às 11 h - Manhã Infantil  
**O GENDARME EM NOVA IORQUE** - Todos  
 De 16 a 18 - **SUPER GÉNIOS** - M/12 anos



## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
 Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
 Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525  
 Maquetagem da EMPES - Publicidade  
 Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex  
 Tiragem média de 3.500 exemplares  
 Depósito Legal n.º 1604/83  
 Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Camara Municipal do Espinho  
 Apartado 150  
 4502 ESPINHO CODEX